

APONTAMENTOS SOBRE O JORNALISMO INDIE DA AGÊNCIA PÚBLICA: HQ MENINAS EM JOGO

SANTOS, Nathalia Almeida – UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga
REZENDE, Vera Lúcia Guimarães – UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga

Impulsionado pela convergência das mídias, o jornalismo independente se apropria da força das redes na *internet* para produzir narrativas alternativas àquelas veiculadas pelos meios de comunicação tradicionais. É uma forma de manter a subsistência da *práxis* diante das emergências contemporâneas. Nesse contexto, este trabalho procura analisar as características do jornalismo *indie* por meio da Pública, uma agência de jornalismo investigativo, com características próprias que permitem sua autonomia. Para esboçarmos essas tendências escolhemos como recorte da pesquisa a reportagem *Meninas em Jogo*, publicada em forma de história em quadrinhos pela agência a um mês do início da Copa do Mundo de 2014. A investigação jornalística em HQ faz parte de um dos eixos específicos da Pública, que aprofunda questões sobre a influência da Copa na vida de milhares de brasileiros. A reportagem aborda o turismo sexual em Fortaleza, capital do Ceará e em cidades vizinhas, durante as obras de reforma do estádio Castelão para a realização de jogos do Mundial. Apontamos detalhes sobre a produção da reportagem em quadrinhos que apresenta formato, linguagem e veiculação alternativos, fatores próprios das narrativas não hegemônicas. A partir das constatações realizadas durante a pesquisa foi possível perceber que o jornalismo independente traz uma variedade de estilos que só são possíveis a partir da autonomia do gênero, diferentemente da mídia tradicional que se vê na obrigatoriedade de cumprir agendas e prazos. Ainda sim podemos ressaltar que há uma similaridade, pois ambos exercem, à seu modo, o papel de fiscalizadores dos poderes na sociedade.

Palavras-chave: jornalismo independente. emergências contemporâneas. mídias tradicionais. agência Pública. reportagem em HQ.